

Monique Gonçalves de Lima Cruz 9865130
PI - MAT 450

26/06/20

(1) Mostre que, se $a \geq -1$ é um número real e n é um número natural, então vale a desigualdade

$$(1+r)^n \geq 1+nr$$

$$r \geq -1 \in \mathbb{R}, n \in \mathbb{N}$$

(i) Base:

$$P(1) \rightarrow (1+r)^1 \geq 1+1 \cdot r$$

$$\rightarrow 1 \geq 1 \quad \checkmark$$

(ii) Hip. indutiva

Suponha $P(k)$ verdadeiro, $\forall k \in \mathbb{N}$, então $P(k+1)$ também verdadeiro

$$(1+r)^k \geq 1+kr$$

(iii) Tese

$$n = k+1,$$

$$(1+r)^{k+1} \geq 1+(k+1)r$$

$$(1+r)^k (1+r) \geq 1+kr+r$$

(iii)

$$\Rightarrow (1+kr)(1+r) \geq 1+kr+r$$

$$1+kr+r+kr^2 \geq 1+kr+r$$

$$\rightarrow kr^2 \geq 0$$

\therefore É verdadeiro

pois $kr^2 \geq 0$ sempre

Ⓢ Problema dos armários (100)

Analisando uma sequência mais curta, que sejam apenas 20. Para que o armário esteja aberto o número de divisores tem que ser ímpar, ou seja, abre-fecha-abre $(2k+1)$

- armário 1 = $d(1) = 1$ divisor (aberto)
- " 2 = $d(2) = 2$ divisores (fechado)
- " 3 = $d(3) = 2$ " (fechado)
- " 4 = $d(4) = 3$ " (aberto)
- " 5 = $d(5) = 2$ " (fechado)
- " 6 = $d(6) = 4$ " (fechado)
- " 7 = $d(7) = 2$ " (fechado)
- " 8 = $d(8) = 4$ " (fechado)
- " 9 = $d(9) = 3$ " (aberto)
- " 10 = $d(10) = 4$ " (fechado)
- ⋮
- " 16 = $d(16) = 5$ divisores (aberto)
- ⋮
- " 20 = $d(20) = 6$ " (fechado)

Resumindo:

Com divisores pares:
2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, ... 20

Com divisores ímpares:
1, 4, 9, 16

Note-se uma padrão, os armários que estão abertos são todos quadrados perfeitos. Esse é um resultado conhecido que vem do Teorema Fundamental da aritmética

Teorema Fundamental da Aritmética

Todo número natural $n \in \mathbb{N}^*$ se escreve, de forma única a menos de permutações dos fatores, como

$$n = p_1^{\alpha_1} \cdot p_2^{\alpha_2} \cdot \dots \cdot p_n^{\alpha_n}$$

onde cada p_i é um n.º primo e $\alpha_i > 0$.

Portanto, ficarão abertos os armários que forem mexidos um número ímpar de vezes de vezes, isto quer dizer todos os armários cujos números tiverem um número ímpar de divisores. O número de divisores de um número N é dado por:

$$q = (\alpha + 1)(\beta + 1)(\gamma + 1) \dots$$

sendo $\alpha, \beta, \gamma, \dots$ os expoentes de seus fatores primos. Para que seja ímpar é preciso que esses expoentes sejam todos pares o que significa que o número N deve ser quadrado perfeito. Portanto, ficarão abertos os armários de números:

números do tipo $n^2, n \in \mathbb{N}^*$

$$1 \leq x^2 \leq 100$$

- ⇒ 1, 4, 9, 16, 25, 36, 49, 64, 81 e 100



Quantas são as soluções inteiras positivas da equação: $x+y+z=20$?

Preciso contar quantas são as soluções da equação $x+y+z=20$, porém, não a quantidade de soluções inteiras e não negativas, e sim, soluções inteiras e positivas

Assim, vou resolver da seguinte forma
Sejam, $\begin{cases} x = x'+1 \\ y = y'+1 \\ z = z'+1 \end{cases}$ Onde x', y' e z' são números inteiros que podem assumir valores positivos ou também o valor zero.

Isso me garante que x, y, z terão valores positivos

$$\begin{aligned} x+y+z &= 20 \\ x'+1+y'+1+z'+1 &= 20 \\ x'+y'+z' &= 17 \end{aligned}$$

Cada sinal "+" funciona para separar as quantidades relativas para x', y' e z' . Todas as soluções são anagramas da "palavra"

..... ++, uma "palavra" de 19 letras, sendo 17 do tipo "=" e 2 do tipo "+"

Que é igual a:

$$\frac{19!}{17!2!} = \frac{19 \cdot 18 \cdot 17!}{17! \cdot 2 \cdot 1} = 19 \cdot 9 = 171$$

$\therefore 171$ soluções inteiras positivas

⑥ $\frac{1}{x} + \frac{1}{y} + \frac{1}{z} = \frac{1}{1000}$. Mostrar existência de um número finito de soluções inteiras POSITIVAS.

De início irei considerar um problema mais simplificado, com 2 incógnitas

$$\frac{1}{x} + \frac{1}{y} = \frac{1}{1000}$$

Considerarei apenas os casos onde $x \leq y$.
Inicialmente observo que, se o par (x, y) é uma solução então, $x \leq 2000$, pois

caso contrário, $y \geq x > 2000$ e

$$\frac{1}{x} + \frac{1}{y} < \frac{1}{2000} + \frac{1}{2000} = \frac{1}{1000}$$

x e y serão números naturais entre 1 e 2000
Conjunto dos pares da solução:

$\{(x, y) \in \mathbb{N} \times \mathbb{N} : 1 \leq x \leq 1000, 1 \leq y \leq 2000\}$, claramente finito

Observe que para fixar $\frac{1}{1000}$ por qualquer valor real positivo o argumento seria o mesmo, ou seja, para todo $a > 0$, só existe um número finito de soluções inteiras positivas para a equação

$$\frac{1}{x} + \frac{1}{y} = a.$$

Voltando ao problema original,

$$\frac{1}{x} + \frac{1}{y} + \frac{1}{z} = \frac{1}{1000}$$

Supondo $x \leq y \leq z$, os outros casos são semelhantes.

Devo ter,

$$x \leq 3000, \text{ então}$$

$$y, z \geq x > 3000$$

$$\frac{1}{x} + \frac{1}{y} + \frac{1}{z} < \frac{1}{3000} + \frac{1}{3000} + \frac{1}{3000} \leq \frac{1}{1000}$$

Sejam agora x_1, x_2, \dots, x_n , todos os valores de x para os quais existam soluções do problema.

Para cada um dos x_i , terei

$$\frac{1}{y} + \frac{1}{z} = a = \frac{1}{1000} - \frac{1}{x_i}$$

Como visto, o número de soluções (y, z) para este problema é finito. Já que o número de valores possíveis para x_i é finito, o número total de triplas soluções possíveis é também finito.